

Terceiro dia do IV Encontro do Pró-Mananciais

A "Comunicação como estratégia de mobilização" e "Educomunicação: aprendizes de sustentabilidade" foram os temas das palestras de hoje (02/12) do IV Encontro Pró-Mananciais, promovido pela Copasa.



Abrindo os trabalhos do dia, o superintendente de Comunicação Institucional da Copasa, Caco Rezende, destacou a importância da comunicação para a construção de

pertencimento e do engajamento das pessoas nos processos, incluindo os clientes da Copasa.

O superintendente destacou que a comunicação é uma ferramenta essencial para a mobilização das pessoas e é ela que desencadeia todo o processo de pertencimento e de engajamento. Ele descreveu como o planejamento de comunicação assume o papel central no processo de mobilização.

Destacando que a comunicação tem que ser simples para atingir seu objetivo, Rezende mostrou que é essencial que as mensagens que queremos transmitir leve em consideração o público-alvo. "A comunicação que não considera o outro não produz ação e nem é capaz de transformar, pois só comunicamos o que o outro entendeu", ressalta.

Ele ainda enfatizou a transição da comunicação analógica para a digital e falou sobre os canais que a Copasa está usando para se aproximar de seus clientes.

Em seguida, a professora Rachel Trajber, do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), falou sobre a importância da educomunicação para a sustentabilidade. Destacando



a inter-relação entre a comunicação e a educação, Rachel Trajber fez um paralelo entre a sociedade de riscos, a que vivemos atualmente, com as sociedades sustentáveis.

Segundo Raquel Trajber, a educacomunicação “promove reflexões e forma receptores críticos: facilita a percepção da maneira como o mundo é ditado pelos meios de comunicação”. Ela também destacou a utilização das tecnologias de informação/comunicação no contexto de ensino/aprendizagem.

As duas palestras podem ser assistidas neste link:

www.youtube.com/watch?v=MU96DyKfRFg&t=6301s



As atividades desta quarta-feira (02) foram encerradas com uma apresentação de Wayner Oliveira, da Unidade de Serviço de Educação Cooperativa (USED). Ele apresentou duas canções de sua autoria: ‘Canta Água’ e ‘É preciso preservar’.

Programação



Quem ainda quiser participar do IV Encontro do Pró-mananciais, basta clicar aqui e fazer sua inscrição. Nesta quinta-feira (dia 03/12), com o tema “Monitoramento Participativo” serão feitas três palestras:

“Biomonitoramento como ferramenta de Educação”, “Monitoramento de áreas de restauração florestal” e “Operacionalização do Programa Pró-Mananciais”.

A primeira palestra, “Biomonitoramento como ferramenta de Educação”, começa às 9h e será proferida por Juliana França, do Instituto Nacional da Mata Atlântica. Em seguida, acontecerá a palestra “Monitoramento de áreas de restauração florestal”, que será feita pela especialista em restauração Luciana Medeiros Alves, da WRI Brasil. E, a partir das 10h10, começará a conversa com essas palestrantes. O bate-papo será coordenado por Eugênio Álvares de Lima e Silva, da Unidade de Serviço de Controle Operacional, Padronização e Qualidade (USPQ).

O engenheiro químico e gerente da Unidade de Serviço de Controle Ambiental (USCA) da Copasa, Alessandro de Oliveira Palhares, falará, às 10h40, sobre a “Operacionalização do Programa Pró-Mananciais”. Em seguida, ele conversará com os participantes do encontro. A coordenação da conversa é do superintendente de Desenvolvimento Ambiental da Copasa, Nelson Cunha Guimarães. Confira a programação completa: <https://bityli.com/XK7se>.